Piá 21

Este caderno é parte integrante do informativo Eco da Tradição

Nº 185
Janeiro de 2017

O caderno Piá 21 é publicado mensalmente junto ao jornal Eco da Tradição. Responsabilidade: Odila Paese Savaris

Chegou o mês de janeiro! Inicia-se o novo!

Janeiro é o mês de descanso. Mês de férias escolares! É um período em que os eventos são escassos. As pessoas aproveitam para descansar. Então, esta é uma grande oportunidade para projetar como serão os próximos onze meses do ano, ajustando a agenda.

Importante que se estabeleçam as metas, que se idealizem os objetivos e que se estabeleçam as atividades estratégicas a serem desenvolvidas com o fim de alcançar aquilo que se pretende no ano de 2017.

O ano de 2016, já encerrado. É hora de fazer o balanço e, resgatar aquilo que ficou para ser feito. Também serve para analisar e fortalecer tudo que foi bem feito e se deve se repetir no novo ano. Portanto, conhecidos os acertos e revistos os erros e imperfeições, podemos melhor projetar a caminhada do ano novo para chegar ao seu final com satisfação e êxito!

Para dar início às atividades tradicionalistas, como primeiro evento do ano, o Movimento Tradicionalista Gaucho realiza o CONGRESSO TRADICONALISTA GAÚCHO. Assim como foi em 2016, neste ano o evento será realizado no CTG Laço Velho, na cidade de Bento Gonçalves, 11ª RT.

Segue uma breve e simplificada explanação para que todos possam compreender do que trata este evento e quais são as suas atribuições.

O CONGRESSO, o que é?

É um encontro onde se reúnem todas as entidades associadas e filiadas, que se organizam e compõem o MTG

QUEM PODE PARTICIPAR?

Todas as pessoas que tiverem interesse em participar para aprender e conhecer melhor o Movimento Tradicionalista Gaucho

QUEM DEVE PARTICIPAR?

Integrantes da diretoria dos CTGs e os representares dos CTGs que integram o MTG, de preferência o patrão e a patronagem.

QUAIS AS ATRIBUIÇÕES DO CONGRESSO?

É nesta reunião, que os tradicionalistas:

✓ traçam as diretrizes (orientações, normas, regulamento etc.);

✓ apreciam o relatório final do Conselho Diretor;

✓ tomam conhecimento da movimentação financeira do MTG (pagamentos e entrada de valores em dinheiro) e as possíveis alterações de patrimônio (compras e vendas);

✓ elegem a Junta Fiscal, com a função de examinar bimestralmente os movimentos da tesouraria, também opinam sobre os balanços e relatórios do cumprimento financeiro e contábil do MTG;

✓ elegem os novos membros que farão parte do Conselho Diretor;

✓ Dentre os integrantes do Conselho Diretor é escolhido o seu Presidente, conhecido como Presidente do MTG, assim como são escolhidos os vice-presidentes (Administração e finanças, de cultura, campeiro, artístico e de esportes campeiros)

✓ Oportunidade de troca de experiências e aproximação fraternal dos tradicionalistas

AS PROPOSTAS PARA O CONGRESSO:

As propostas são sugestões de inclusão, retirada ou modificação de atividades. Também são propostas reflexões sobre o tradicionalismo e alguma alteração do seu estatuto.

A ideia deve ser apresentada por escrito, trinta dias antes da data do Congresso. No dia, será apresentada por um relator e apreciada pela Assembleia que votará a favor ou contra a proposição.

QUEM PODE VOTAR?

✓ Cada entidade tem direito a inscrever até três delegados, que votarão nas proposições e também na eleição do Conselho Diretor e Junta Fiscal;

✓ Também os integrantes do Conselho Diretor, do Conselho de Vaqueanos, os conselheiros beneméritos, a Junta Fiscal e os Coordenadores Regionais.

A CIDADE QUE SEDIA O CONGRESSO

Anualmente durante o Congresso Tradicionalista Gaúcho, as regiões tradicionalistas através do Coordenador apresentam a proposta de local para sediar no próximo ano.

Através do voto dos congressistas é definido onde acontecerá o Congresso no ano subsequente.

Responsabilidade do Caderno:

Odila Paese Savaris

Textos e pesquisas extraídos de:

A Arte de Declamar no Gauchismo, José Luis Rodrigues dos Santos , MTG, RS

Brincando com dobraduras, Glaucia Lombardi, Paulus

Cantigas das creanças e do povo. Alexina de Magalhães Pinto, 1916.

Atividades na Pré escola, Idalina Ladeira Ferreira / Sarah P. Souza Caldas, Saraiva

Parâmetros Curriculares Nacionais

http://galpaodapoesiacrioula.blogspot.com.br/

http://sarau-eepadc.blogspot.com.br/p/como-declamar-uma-poesia.html

https://www.dicio.com.br/expressao/

CANTIGAS POPULARES INFANTIS

As cantigas que apresentamos neste caderno foram retiradas do livro "Cantigas das creanças e do povo" de Alexina de Magalhães Pinto, publicado em 1916.

A autora, na "Nota justificativa", destinada aos estudiosos e educadores, assim se expressa:

"De lar em lar, de pouso em pouso, durante longos anos, andei a ouvir e registrar de lábios mineiros, cariocas, fluminenses, paulistas, de contingentes estrangeiros, cantigas, histórias, máximas,, receitas, supertições. Nos salões, nas salas, atenta, ouvi meninas, mocinhas, senhoras, matronas."

A autora afirma que na coleta das informações, nas letras, nas melodias e na forma, tomou todo o cuidado para ser fiel à cultura popular. Os trechos musicais foram transportados para o piano e assim se expressa: "... cada uma das canções infantis neste opúsculo consignadas representa, pois, uma grande dose de paciência expendida."

Verificamos que as cantigas recolhidas pela autora no centro do Brasil, são as mesmas que nossos avós e bisavós ensinavam para as crianças no Rio Grande do Sul. Assim, escolhemos algumas cantigas para esta publicação, reproduzimos as figuras originais da obra pesquisada, assim como as partituras para piano, que podem ser adaptadas para outros instrumentos sem muita dificuldade.

A grafia das cantigas foi mantida como no original.

Exemplo de cantigas :

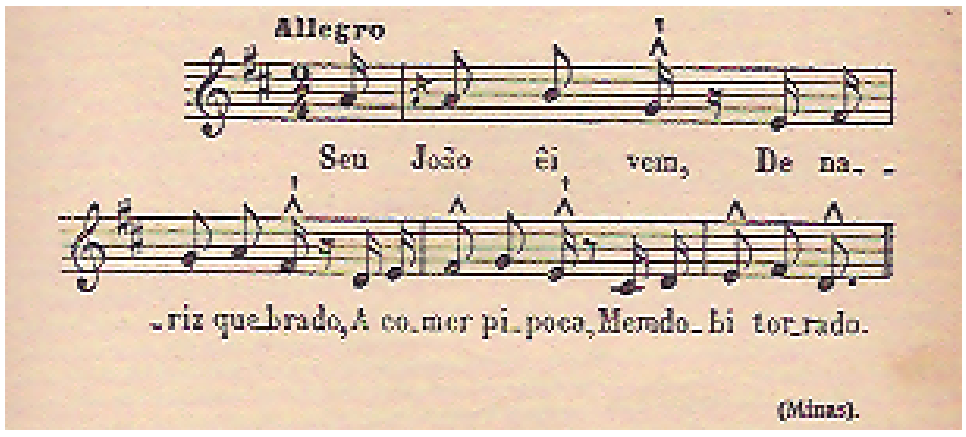
SEU JOÃO AI VEM

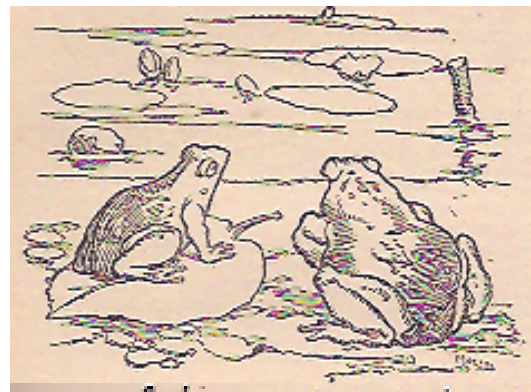
Seu João ei vem
De nariz quebrado,
a comer pipoca,
Mendobi torrado

(Minas Gerais)

Seu João ei vem
No bonde quebrado
Comendo pipoca
Mendobi torrado

(Rio de Janeiro)

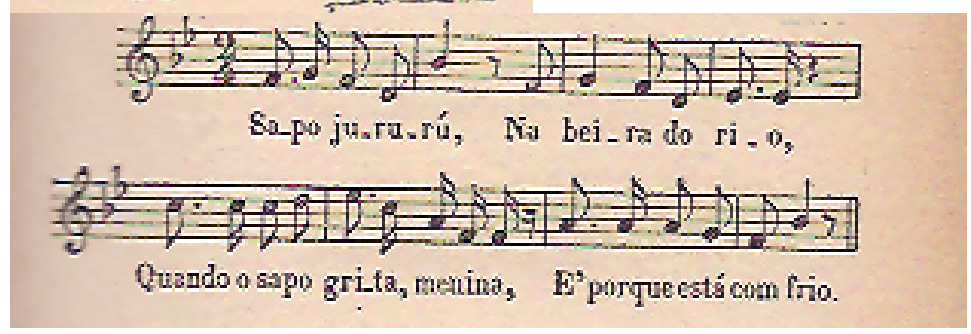




SAPO JURURU

Sapo Jururú
Na beira do rio;
Quando sapo grita
É porque está com frio.

Sapo jururu
Na beira do mar;
Quando sapo grita
É porque quer casar

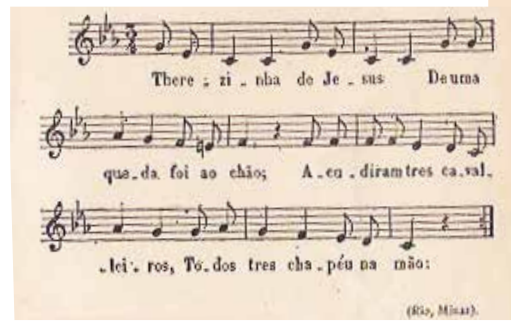


THEREZINHA DE JESUS

Therezinha de Jesus
De uma queda, foi ao chão
Acudiram três cavalleiros
Todos os três, chapéu na mão

O primeiro foi seu pai
O segundo, seu irmão
O terceiro foi aquele
Que a Tereza deu a mão

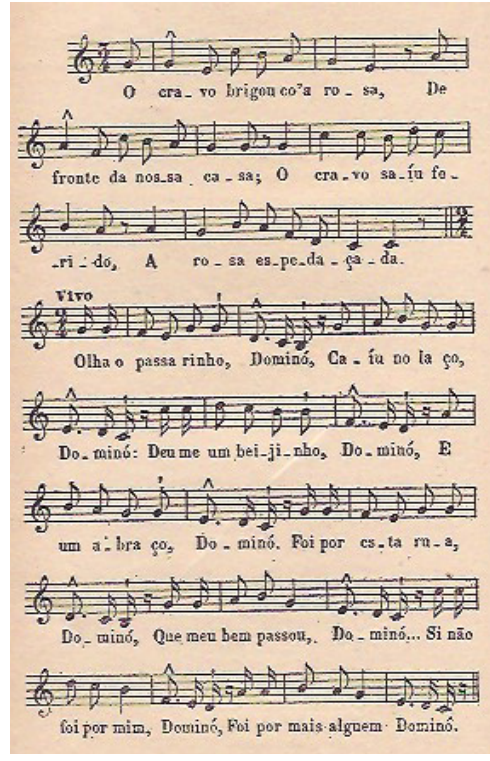
Terezinha levantou-se
Levantou-se lá do chão
E sorrindo disse ao noivo
Eu te dou meu coração!



O CRAVO E A ROSA
(Fragmentado)

O cravo brigou co' a rosa
De fronte da nossa casa
O cravo saiu ferido
E a rosa despedaçada

O cravo ficou doente
E a rosa foi visitar
A rosa teve um desmaio
O cravo pôs-se a chorar



POESIA PARA CRIANÇAS

PEQUENITA

Dimas Costa

Veja só o meu tamanho
Mas eu já sou bem bonita!
Há muito que eu quero sê
Uma prenda de cetegê,
Mas mamãe dele a dizê:
- Tu é muito pequenita!

Se quero ir ao fandango
Eu choro e o mano grita:
- Tu não vai no cetegê,
Tu ainda é um bebê!
E todo mundo a dizê:
- Ela é muito pequenita!

Mas por ser pequena ainda
Não sou também gauchita?
Por isso eu vim aqui
Só pra vocês me vê.
Mas por favor, não vão dizê
Que sou muito pequenita!

Interpretar os versos escritos, contar fatos, descrever lugares, suscitar encantamento pelas belezas naturais, despertar em versos os sentimentos, estes são alguns dos ofícios da arte da declamação.

A poesia gauchesca, já era conhecida e declamada antes mesmo de surgir o tradicionalismo gaucho. Nas reuniões festivas, saraus, churrascos e em outros encontros de amigos declamadores recitavam versos que encantavam aos que acompanhavam atentos.

A declamação é uma arte cênica. Resumidamente, trata-se da recitação de textos poéticos. É uma arte universal, difundida praticamente em todos os povos que possuem palavra escrita.

O Rio Grande do Sul, possui suas características peculiares, devido a sua formação étnica, proveniente dos povos que para cá vieram para habitar o território sul-rio-grandense. A poesia gaucha trilhou uma história fundamentada pela diversidade cultural herdada desta mescla de raças.

Declamar requer dedicação e atenção. Requer, também, sensibilidade para a interpretação da poesia e talento suficiente para levar os ouvintes para uma viagem através dos versos.

TECNICAS DE DECLAMAÇÃO

Estágios que devem ser observados pelo declamador:

Pesquisa

A pesquisa é importante para a escolha do verso, procurando declamar aquele que se que melhor se identifica ao perfil ou característica do declamador, integrando a mensagem do autor, a mensagem que quer transmitir , o linguajar etc.

Relevante é que se pesquise sobre o tema abordado nos versos, para a possibilidade de compreensão do conteúdo, das expressões e das palavras desconhecidas, o que certamente favorecerá para a interpretação dos versos através da declamação.

É indispensável conhecer sobre o assunto abordado na poesia, pois a convicção das palavras será fator primordial para envolver os ouvintes e fazer com que mantém a atenção através da viagem poética!

A voz

Impostação de voz é do que a interpretação de um poema, sob o aspecto da voz. Deve ser observado com muito cuidado o texto, para não se dramatizar passagens neutras, ou não tornar neutro uma passagem que requer mais imposição, firmeza ou dramatização.

A expressão oral, dependendo como é apresentada, pode distorcer o conceito e a mensagem ou ate mesmo modificar totalmente a mensagem a visão que deveria ser repassada ao ouvinte durante a declamação.

Boa dicção, clareza na articulação das palavras são fundamentais para quem declama. É através da imposição da voz que acontece a interação do interprete e do ouvinte.

A expressão

É manifestação do pensamento por meio da palavra ou do gesto.

Demonstração das ideias através de palavras ou gestos: expressão de tristeza; expressão de raiva, de indignação.

Ênfase: destaque marcado pela entonação: dar expressão ao texto.

Fisionomia:o modo como rosto, a entonação, a voz, o comportamento e/ou o gesto demonstram uma condição emocional, espiritual ou moral.

A expressão gestual é o movimento do corpo, essencialmente das mãos, braços, cabeça e olhos, com o objetivo de exprimir a ideia ou sentimento

A expressão facial, tanto como a gestual, deve ser bem ordenada e adequada para a representação de acordo com o texto.

A transmissão da mensagem poética

Alguns cuidados devem ser lembrados e empregados por aqueles que pretendem ou já declamam, como por exemplo:

- a consciência de que o texto está compreendido, dúvidas dissipadas e integrado a obra do autor.
- A dicção e a oratória bem treinada.
- ordenação dos gestos através das metáforas do texto
- expressão facial de acordo com a passagem dos versos

Para concluir:

Nesta edição apresentamos apenas uma breve explanação no tocante à arte de declamar e interpretar.

Fica a sugestão para que, as entidades, desenvolvam e incentivem, entre os seus associados, oficinas de poesia, desta forma estarão despertando especialmente as crianças e os jovens no gosto pela poesia!

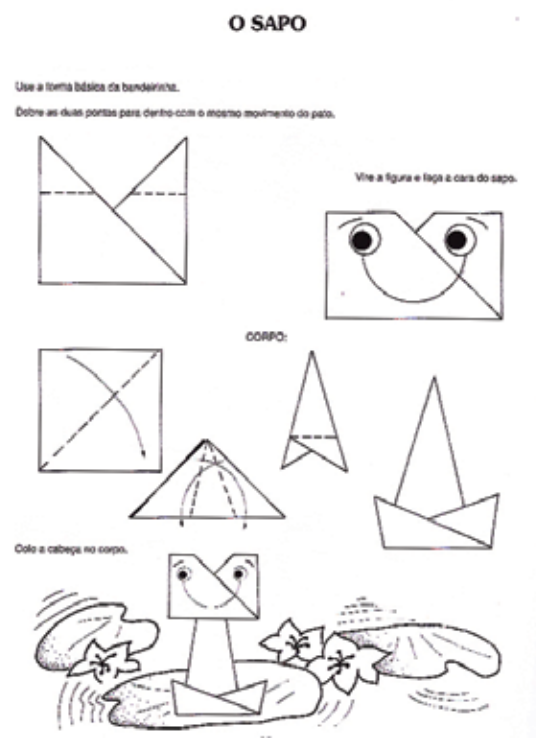
DOBRADURAS

O processo ensino aprendizagem, através das dobraduras é um importante recurso metodológico na educação, pois favorece o desenvolvimento da percepção e imaginação no mundo infantil. A interação entre as crianças e quem está acompanhando e orientando a arte das dobraduras, é enriquecedor para o desenvolvimento intelectual, aperfeiçoando as habilidades motoras e criando um vinculo de confiança entre professor e aluno, bem como entre o grupo de colegas.

A pratica de dobraduras pode ser utilizada na contação de histórias, através da construção de peças que podem ilustrar os fatos, registrar e decorar o ambiente nas datas comemorativas, conhecer outras culturas e etc.

Projetar atividades lúdicas e organizar com tempo, sem dúvida, as crianças estarão motivadas e o resultado será positivo para quem elabora a atividade e para os que executam!

Ao lado, sugestão de atividade utilizando dobraduras:



Piá 21

Pérolas

"Parou o rodeio nos alfarrábios, vestiu de chiripá, bota garrão e poesia, a história de um povo que preserva seus usos e costumes."
(Telmo de Lima Freitas)

"No ritual do mate, processa-se uma verdadeira escola de sociabilidade, compreensão e solidariedade"
(Jarbas Lima)

" Evitemos excessos, não deixando, nunca, de estudar o que é nosso"
(Alexina de Magalhães Pinto)

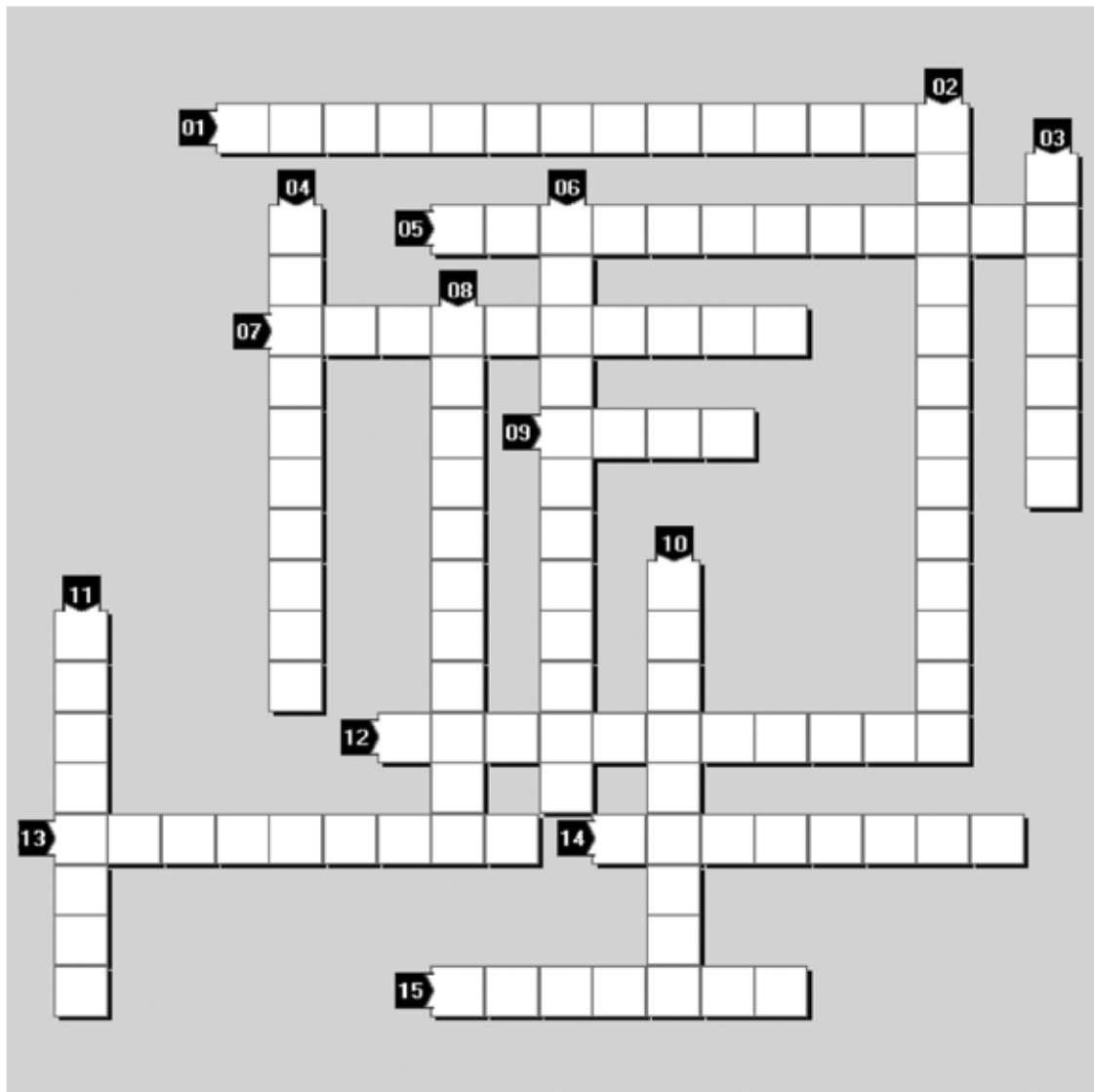
" O CTG porém, através do rico folclore infantil, devolve o pago à criança, retornando-lhe valores que são seus, tradicionalmente"
(Onésimo Carneiro Duarte)

"Deve, o Tradicionalismo, operar com intensidade no setor infantil ou educacional, para que o movimento tradicionalista não desapareça com a nossa geração."
(Barbosa Lessa)

PALAVRAS CRUZADAS:

Responsabilidade:
Odila Savaris

1. No ano de 2015 o Congresso Tradicionalista foi realizado na cidade de:
2. Normalmente durante os congressos tradicionalistas é realizada a eleição do conselho diretor e junta fiscal. Que momento é esse?
3. Jaime Caetano Braun, artista regionalista e grande tradicionalista que presidiu o primeiro Conselho Coordenador, em 1959, é conhecido, principalmente, por sua habilidade como ....
4. A partir do congresso, os coordenadores regionais tomam posse efetiva nas suas regiões. O prazo limite para esse ato é de
5. Um dos livros mais importantes sobre o gaúcho e seu modo de vida é denominado "Os Guaxos" de autoria de:
6. Como é denominado o tradicionalista que é encarregado de coordenar as proposições levadas para o congresso tradicionalista?
7. A primeira sessão do congresso tradicionalista, presidida pelo presidente do MTG, denomina-se sessão de:
8. O dia 4 de dezembro é comemorado como o dia do artista regionalista gaúcho porque marca a morte de dois grandes artistas: Gildo de Freitas e .....
9. Uma entidade plena pode delegar até ..... representantes para votação nas plenárias.
10. O encontro tradicionalista também conhecido como "assembleia geral" do MTG é o:
11. Dos documentos que compõe a legislação tradicionalista, qual o que somente pode ser alterado pelo congresso?
12. Na literatura gauchesca, um dos autores mais apreciados é João Simões Lopes Neto, que fundou uma sociedade gauchesca em Pelotas, em 1899, denominada:
13. Uma das proposições que, normalmente, é aprovada nos congressos e define atividades desenvolvidas durante o ano pelo MTG é relativa ao:
14. Manoelito de Ornelas foi um importante jornalista que também se tornou tradicionalista, tendo presidido o primeiro congresso tradicionalista. Sua obra mais destacada é denominada "Gaúchos e .....".
15. Cezimbra Jaques, além de fundador do "Grêmio Gaúcho" de Porto Alegre, em 1898, é autor da obra "Assuntos do Rio Grande do Sul" ele também é o ..... do tradicionalismo gaúcho.



Respostas Cruzadinha do mês anterior: 01. CACHOEIRADOSUL - 02. DEPRINCIPIOS - 03. MANOELITO - 04. BARBOSALESSA - 05. JULHO - 06. FECARS - 07. TRAMANDAI - 08. JUNTAFISCAL - 09. JULINHO - 10. TRINTAETRES - 11. DIRETOR - 12. PATRAO - 13. ARTISTICA - 14. CULTURA - 15. TERESOPOLIS - 16. ENECAMP

SOLICITE SUA PROPOSTA CONOSCO!
CR MACHADO SEGUROS
Rua Demétrio Ribeiro, 990 - CJ 305
Centro Histórico - Porto Alegre/RS
(51) 3028.0364 / 3023.2364
(51) 98175.1058 / 98128.9328
executivodecontas2@crmachadoseguros.com.br
www.crmachadoseguros.com.br

SEGURO DE RODEIO E CAVALGADA
SEGURO DE ACIDENTES PESSOAIS
Faça seu seguro por muito menos que você imagina, tenha um evento com segurança e tranquilidade conforme regulamenta as Leis Federais 10.220/2001 e 10.519/2002. Os organizadores de rodeio ficam obrigados, ainda, a contratar seguro pessoal de vida das pessoas envolvidas diretamente com as provas campeiras.
União Seguradora
Fone: 51 3061.9606
www.uniaoseguradora.com.br